



Leitura do Antigo Testamento: Gênesis 29:18-30

Leitura do Novo Testamento: 1 Pedro 3:1-12

Desenvolvendo uma cosmovisão bíblica
“O desígnio de Deus para o homem e o casamento”
Gênesis 1:1-2:25

Wayne J. Edwards, pastor

“Amor” é uma das palavras mais comuns, embora incompreendidas e mal utilizadas, na língua inglesa.

- Humanamente, “amor” é sinônimo de “romance”, que geralmente inclui uma conotação sexual.
- Socialmente, “amor” é uma expressão que demonstramos aos outros ou um sentimento que experimentamos quando tais expressões nos são mostradas.
- Tragicamente, expressamos a mesma palavra em relação a itens inanimados, como casas, carros, roupas, alimentos e lugares especiais que visitamos.

“Amor” é também uma das palavras mais incompreendidas e mal utilizadas na linguagem cristã.

- Teologicamente – o facto de a natureza fundamental de Deus ser o amor perfeito não é equilibrado com a verdade inegável de que a Sua justiça exige que Ele também esteja cheio de ódio perfeito.
- Praticamente – a expressão máxima do amor de Deus por nós exigiu o sacrifício de Seu Filho. Portanto, a nossa expressão de amor por Ele deve começar com a nossa submissão a Ele.

Em 1960, o autor CS Lewis definiu as quatro diferentes expressões de amor usadas na Bíblia.

- **“Storge”** é o amor entre famílias.
- **“Phileo”** é o amor entre amigos.
- **“Eros”** descreve o amor romântico, sensual e sexual que Deus deu à humanidade para ser expresso entre maridos e esposas dentro dos laços do casamento.
- **“Ágape”** é a forma mais elevada e profunda de amor; é um amor forte, altruísta e sacrificial. Jesus disse que este é o amor que devemos mostrar aos nossos inimigos, bem como aos nossos amigos.

Embora crentes e incrédulos possam expressar e receber o amor da família, o amor dos amigos e o amor entre um homem e uma mulher, somente aqueles que receberam Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor podem expressar e receber o amor Ágape.

- Em Mateus 22:40, Jesus disse, o relacionamento do casamento deve ser construído nesse nível de amor.
- Embora a violação desse padrão pelo homem seja evidente ao longo da história, durante os últimos 200 anos, pelo menos na cultura ocidental, essa visão do casamento foi respeitada por aqueles que aceitaram a Bíblia como a autoridade final de Deus sobre a moralidade.
- Contudo, no final dos anos 1800, o cancro da Crítica Superior foi introduzido nos seminários, universidades e faculdades, e depois nos púlpitos, como professores e pastores, e finalmente, o povo rejeitou os primeiros onze capítulos de Gênesis como fiéis à história.
- Uma vez que a Bíblia foi rejeitada como autoridade absoluta de Deus sobre a fé cristã e a prática dessa fé, a Igreja cedeu qualquer noção de um padrão básico de moralidade.
- Depois que “casamento” foi separado de seu propósito original, conforme descrito por Deus em Gênesis 1-2, “casamento” passou a ser definido como qualquer coisa que alguém quisesse que significasse.
- Em vez do conceito bíblico do casamento como uma relação de aliança permanente entre um homem e uma mulher que viverão e se amarão até a morte, o casamento é um contrato legal que pode ser anulado por qualquer uma das partes por qualquer motivo, ou por um acordo. viver uns com os outros sem qualquer compromisso.
- Portanto, a menos que a Igreja renove o seu compromisso com a exactidão histórica dos primeiros onze capítulos do Génesis, incluindo o desígnio de Deus para o casamento, os cristãos não podem participar honestamente no debate sobre a redefinição do casamento.

Aqueles com uma cosmovisão bíblica consideram que qualquer coisa menos do que um casamento bíblico é uma violação do plano e propósito de Deus para a instituição do casamento. Aqueles com uma visão de mundo secular acreditam que podem fazer o que é certo aos seus próprios olhos, pois não existe um padrão moral. Portanto, a razão pela qual o nível da nossa moralidade é tão baixo:

- Apenas 4% de todos os americanos possuem uma cosmovisão bíblica.
- Apenas 6% daqueles que afirmam ser cristãos têm uma cosmovisão bíblica.

- Apenas 13% daqueles que dizem ter nascido de novo têm uma cosmovisão bíblica.
- Apenas 37% dos pastores de hoje têm uma cosmovisão bíblica.

A cosmovisão predominante entre os cristãos hoje é o sincretismo;

“O sincretismo é a mistura intencional das crenças e práticas cristãs históricas com a cultura secular para tornar a vida e a mensagem cristã mais atraentes para os incrédulos.”

Dra. Gailyn Van Rheenen

Se a Igreja não pode declarar, sem hesitação, qualificação ou equívoco, que Deus criou os céus e a terra tal como a Bíblia diz que Ele o fez, com que base podemos convencê-los do amor de Deus ao enviar o Seu Filho para ser o seu Salvador?

- Se a igreja não acredita na origem bíblica da terra e do homem, na origem bíblica do pecado e na queda do homem, como podemos convencer a humanidade perdida da sua necessidade de redenção?
- Se a igreja não acredita no que Moisés escreveu sobre o plano divino de Deus em relação à criação, por que os incrédulos deveriam acreditar no que os escritores dos evangelhos escreveram sobre o plano divino de salvação de Deus?

A razão pela qual estamos onde estamos na nossa cultura, e por que tantos cristãos têm uma visão tão superficial da sua fé cristã é porque eles não têm uma visão elevada do Deus Santo.

- Em Romanos 1:19-20, o apóstolo Paulo disse que a visão de Deus começa com suas perguntas sobre a origem e operação dos céus e da terra.
- Portanto, ao questionar o relato da criação em Gênesis, a igreja rebaixou o conceito do poder do Deus Todo-Poderoso e questionou a exatidão de uma cosmovisão bíblica.

O casamento NÃO é uma instituição humana. O casamento foi instituído por Deus e por Deus para Seus propósitos.

1. Como uma Ilustração da Personalidade de Deus – Gênesis 1:26 – “Então disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.”

O propósito final de Deus na criação foi revelar-se à humanidade como o Deus Criador todo-poderoso que deseja um relacionamento pessoal com aqueles que Ele criou – ou seja, convocar um povo para Sua posse – 2 Pedro 2:9-10.

- **Praticamente** – Deus passou os primeiros cinco dias da criação preparando uma “casa terrena” onde Sua família eterna poderia viver.
- **Teologicamente** – Deus deu à humanidade o “presente” do casamento para que pudessem experimentar a “unidade” de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo – os três em Um!

Portanto, o objetivo de Deus para cada casal é alcançar a unidade:

- **Espiritualmente** – tendo o mesmo conceito de Deus.
- **Mentalmente** – tenha o mesmo conceito de vida.

- **Emocionalmente** – ter o mesmo amor incondicional.
- **Fisicamente** – dispostos a sacrificar-se pessoalmente, se necessário, para satisfazer as necessidades do outro.

2. Uma Demonstração do Plano de Deus – Gênesis 2:18-25 – Vs. 18 – “E disse o Senhor Deus: “Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma ajudadora comparável a ele”. (Ajudante)

- Deus **criou o homem** à imagem de Deus – Gênesis 1:27
- Deus **fez a mulher** da costela de Adão – Gênesis 2:22
- **Adão – o primeiro homem – era um “tipo” de Cristo :**
 - Adão foi feito à imagem e semelhança de Deus, assim como Jesus foi imagem e semelhança de Deus.
 - Adão foi encarregado de toda a criação, assim como Jesus recebeu toda autoridade no céu e na terra.
 - A necessidade de Adão por uma esposa é um paralelo com Jesus chamando um povo para Si mesmo.
 - O fracasso de Adão em encontrar um companheiro adequado desde a criação foi para mostrar que Jesus Cristo não poderia encontrar Sua contraparte entre as pessoas do mundo.
- Deus fez cair um sono profundo sobre Adão e abriu-lhe o lado, tal como Jesus Cristo dormiu na sepultura depois de ter sido traspassado no seu lado.
 - Em Romanos 5:14, o apóstolo Paulo referiu-se a Adão como um “tipo” daquele que havia de vir – ou seja, Jesus.
- **Eva – uma imagem da Igreja – a “Noiva” de Cristo:**
 - Eva foi construída por Deus com uma costela tirada de Adão, assim como a Igreja é construída por Deus a partir daqueles que são tirados do mundo.
 - Eva tinha a mesma natureza e características de Cristo, assim como a Igreja deveria representar e revelar o caráter de Cristo.
 - Eva fazia parte do corpo de Adão, assim como a Igreja é o Corpo de Cristo.
 - Eva saiu de Adão e uniu-se a Adão para se tornar “uma só carne”, assim como a Igreja saiu de Cristo, para se unir a Cristo, para se tornar “um só corpo” com Ele.
 - Eva era o potencial de reprodução de Adão, assim como a Igreja é o método de Cristo para se reproduzir no mundo.
 - Eva foi a contraparte perfeita de Adão, assim como a Igreja é a contraparte perfeita de Jesus Cristo.
- Jesus, o Noivo, pagou o dote para a Sua Noiva – a Igreja – e agora Ele foi preparar um lugar para aqueles que estão noivos com Ele através da salvação.
- Em breve, Ele chamará Sua Noiva para “sair”, para celebrar a Ceia das Bodas do Cordeiro, e estar unida a Ele para sempre.

3. A Revelação da Promessa de Deus – Apocalipse 21:1-4 – vs. 2 – “E vi a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido!”

A Bíblia descreve a união do casamento como um **relacionamento de aliança** sagrado e permanente ; um exemplo vivo da **relação de aliança de Deus** com o Seu povo, e de Cristo com a Sua Igreja.

- Em Êxodo 6:7 , Deus fez uma aliança com o povo hebreu: ***“Eu vos tomarei por meu povo, e serei o vosso Deus. Então***

vocês saberão que eu sou o Senhor, seu Deus, que os livra do fardo dos egípcios”.

- Os profetas do Antigo Testamento usaram a aliança do casamento para ilustrar a relação de aliança de Deus com Israel, e o Apóstolo Paulo usou a aliança do casamento para representar a união entre Cristo e Sua Igreja.
- Deus nos deu o dom do casamento para servir como uma ilustração viva de como Ele cumprirá Sua aliança com Seu povo.
- Jesus disse que iria preparar um lugar para Sua Noiva e que voltaria e a receberia para Si mesmo.
- Em Apocalipse 19:8-9 , o Apóstolo João escreveu: ***“E a ela foi concedido vestir-se de linho fino, limpo e resplandecente, porque o linho fino são as obras de justiça dos santos. Então ele me disse: “Escreva: 'Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro!' E ele me disse: “Estas são as verdadeiras palavras de Deus”.***
- Em Apocalipse 21:2-3 , o apóstolo João escreveu: ***“Então eu, João, vi a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como uma noiva adornada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: “Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, e Ele habitará com eles, e eles serão o Seu povo. O próprio Deus estará com eles e será o seu Deus.”***



“O povo de Deus não deve apenas marcar o tempo, esperando que Deus intervenha e corrija tudo o que está errado. Em vez disso, devem modelar o novo céu e a nova terra e, ao fazê-lo, despertar anseios pelo que Deus um dia fará acontecer.”

Philipp Yancey
